

Nome Completo: Anabel Grimm e Araújo

Nº USP:10735590

País de estadia: Lituânia

Cidade: Šiauliai

Universidade: Vilnius University - Šiauliai Academy

Período de intercâmbio: 1º semestre de 2022

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Eu sou do interior de São Paulo e tinha condições de optar por cursar a faculdade na capital, buscando a diversidade cultural que uma cidade grande poderia oferecer. Decidi cursar Pedagogia com sonhos bastante idealistas de que a educação muda o mundo. Quis fazer intercâmbio para poder conhecer mundo e entrar em contato com outras culturas e experiências diferentes da minha, principalmente educacionais.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não por quê?

Eu tive a oportunidade de morar fora quando era pequena no Canadá por conta do trabalho do meu pai.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

Escolhi a Lituânia porque, na época do edital, tinha um programa de Educação Social que me interessava. Além disso, o programa me parecia mais bem estruturado do que as outras universidades, demonstrando que havia alojamento. Como a Lituânia é um país europeu com renda menor, o custo do intercâmbio seria mais compatível com os valores de bolsa que a USP oferece. Por fim, tinha curiosidade de conhecer um país que fez parte da União Soviética e que provavelmente eu não visitaria em outras circunstâncias.

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

No começo, o contato com a supervisora internacional foi difícil. Como a universidade estava passando por uma reconfiguração, as informações eram muito confusas. As datas que me foram passadas para o início das aulas não coincidiam com a realidade e era difícil o contato com a supervisora pois ela estava afastada por COVID e a estudante mentora estava de férias ainda. Fiquei cerca de uma semana bem perdida, mas depois houve uma reunião com as orientações para o início do semestre acadêmico.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas

pela IES ou por alunos? Como foram?

Não houveram atividades de integração nem recepção, o que foi bastante decepcionante. Como eu estava em Šiauliai, e não no campus principal da universidade que fica em Vilnius, todas as atividades foram realizadas na capital, cerca de duas horas e meia de distância. Cheguei a perguntar, mas a universidade não oferecia nenhum apoio para irmos participar da integração. Quando a estudante mentora chegou cerca de duas semanas depois, ela fez uma dinâmica de conhecer os outros colegas do alojamento em um salão do edifício. Mas a essa altura, a maioria de nós já nos conhecíamos, então não teve muito sentido.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Eu tirei o visto na Lituânia, pois, por conta da pandemia, o consulado no Brasil estava fechado. Fui com toda a documentação pronta e não tive problemas em entrar na Europa com visto de turista e explicando a situação. Assim que cheguei, fiz um agendamento na imigração e tirei o visto.

Demorou cerca de 28 dias após minha chegada no país.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

A própria universidade oferece moradia. Assim que se é aceito no programa, é só indicar que gostaria de morar no alojamento.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Assim que cheguei foi necessário pagar o primeiro mês mais dois meses de depósito. Após isso, pagava sempre antes do dia 20 do mês. O depósito vale para os dois últimos meses finais, então não é necessário pagá-los e, se você for embora antes, eles te reembolsam o valor.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Eu fiz o seguro saúde com a Next, cerca de R \$700, mas não fiz uso dele.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Após obter o visto de estudante, fiz uma conta no banco digital Revolut, indicação dos outros estudantes internacionais. Usando ele, fazia transferência pela Wise de reais do Brasil para euros nessa conta bancária. Por uma taxa de €6, eles enviam um cartão de débito físico. Foi a melhor opção que encontrei em termos de conversão da moeda e independência financeira. Através dessa estratégia, consegui que o dinheiro da bolsa concedida em reais não fosse perdido com taxas exorbitantes de conversão.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Não tive gastos com o visto, pois ele foi emitido na Lituânia.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

Os únicos gastos que tive com a universidade foram para fazer a carteirinha da ISIC (carteirinha de estudante internacional que pode ser usado para obter descontos em museus, atrações culturais, etc.) que custou cerca de €8 e a ESN card (cartão de estudante Erasmus que permite ter descontos na empresa de ônibus Flixbus e na de avião Ryanair) que custou €10. As duas valem a pena pelos descontos que oferecem.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

O custo da moradia por mês (com água, luz, internet) era de €95 por um quarto compartilhado e €145 por um quarto individual. No prédio, havia máquinas de lavar que custavam €2,40 por ciclo. Além disso, eu comprei um chip de celular, que custava cerca de €3 por mês.

– Gasto com transporte.

Não tive muitos gastos com transporte em Šiauliai porque quase tudo era acessível a pé (cerca de 10

minutos até a universidade). Caso fossemos a algum lugar mais longe, pegamos o ônibus cuja passagem era €0,30 para estudantes.

– Viagens.

Como Šiauliai não tinha muitas opções de lazer, viajei muito e economicamente. Como não tinha aulas nas quintas e sextas feiras, era possível estender os fins de semanas e fazer várias viagens curtas. Viajei usando o Flixbus (companhia de ônibus) e a Ryanair (companhia de avião econômica) principalmente. Estava sempre atenta ao preço das passagens e o máximo que paguei foram €30 a passagem. Viajei para a Noruega, Áustria, Polônia e Hungria por menos de €10 de avião. Com hospedagem, ficávamos em hostel ou Airbnb se estávamos em mais pessoas, e pagamos entre €7 e €15 a noite em média. Também fiquei algumas vezes na casa de conhecidos que fiz viajando (viajei cerca de um mês assim no final do intercâmbio), o que diminuía muito os custos das viagens. Com alimentação, os gastos variam. Em países mais caros, cozinhávamos e fazíamos marmitas para comer durante o dia. Em países mais baratos, principalmente no Leste europeu, era possível achar refeições por cerca de €5. Também havia os gastos com as atrações turísticas. Quanto mais famosa a cidade, mais cara ela é, por isso eu elegia o que mais queria visitar e investia nisso e o resto eu via por fora. Passear pelas ruas é o mais gostoso na exploração dos lugares e é gratuito. Outra boa opção são os Free tours, que ocorrem por toda a Europa. Você faz uma visita guiada pela cidade e no final paga o guia o valor que quiser de acordo com o valor que você atribui ao seu trabalho.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

Nós mesmos eramos responsáveis pela limpeza dos quartos mas os espaços em comuns eram lavados pelas senhoras que trabalhavam no prédio. Como o fluxo de pessoas usando a cozinha era grande, e nem sempre todas eram cuidadosas com a higiene, nem sempre a cozinha era muito limpa. Mas não tive problemas em usá-la nem os banheiros. O alojamento é simples mas suficiente. A única coisa complicada é o frio... a calefação não era muito alta então a maioria dos estudantes tinha seu próprio pequeno aquecedor elétrico.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

A cidade de Šiauliai é a quarta maior cidade do país mas, não se engana, ela é extremamente pequena. São pouquíssimas as opções de lazer, principalmente no inverno. Havia uma boate noturna que eu particularmente não gostava muito e alguns bares no centro. O que tínhamos como opção de lazer era jogar sinuca, boliche ou ir patinar no gelo (todas atividades que custavam em média €5). No inverno, não há muito como se entreter de forma barata. Há algumas opções de concertos ou espetáculos na cidade, mas a grande maioria é pago e em lituano. Quando o clima esquentou um pouco (basicamente em maio) era gostoso desfrutar dos parques da cidade. Fomos algumas vezes caminhar no lago que ficava 20 minutos a pé do alojamento. O bairro, em que o alojamento da universidade está, é bastante central, do lado das estações de trem e ônibus (onde se pode ir para as maiores cidades da Lituânia e para as capitais da Estônia, Letônia e Polônia). Perto, há também várias opções de supermercados e shopping. A rua mais famosa de pedestres da cidade fica cerca de 10 minutos a pé.

– Infraestrutura da Universidade.

A Šiauliai Academy só contava com uma biblioteca, onde eram ministradas as aulas e todas as atividades.

Acadêmico

– Consegui se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Não consegui porque a universidade não disponibilizou as disciplinas que eu tinha me inscrito. Acabei cursando poucas disciplinas e bastante aleatórias porque não havia oferta de quase nada na área de educação. Fiz Sociologia, Prática Pedagógica e Língua e Cultura Lituana.

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Não consigo pensar em nenhuma.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram simpáticos, mas não apresentavam oportunidades de pesquisa ou extensão para os alunos. Era bastante confusa a comunicação e as atividades realizadas eram o mínimo requisitado.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Os alunos estrangeiros foram muito receptivos e com quem fiz amizades. Só conheci duas alunas locais porque eram mentoras e a aproximação com ambas era difícil apesar de muito solícitas. Como o alojamento era dividido entre locais e estrangeiros, assim como as aulas, quase não tínhamos oportunidades de conhecer lituanos.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

As notas vão de zero a dez, e foram feitas provas e apresentações orais. A avaliação foi muito tranquila, pois os professores não são exigentes com os alunos de intercâmbio.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

Muito fracas. Com exceção da disciplina de Lituano, os professores davam aulas baseadas unicamente no livro de consulta sem acrescentar nada. Além disso, na disciplina de Prática Pedagógica não tive nenhuma aula teórica e pouquíssimas aulas práticas devido a pandemia não permitir que terceiros entrassem nas escolas da cidade.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Pela universidade, visitei um lar de idosos alguns dias.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Não.

– Fez algum tipo de estágio?

Não.

– Chegou a visitar alguma escola?

Três, mas basicamente só para conhecer o espaço.

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

A formação na FEUSP é muito mais comprometida com uma formação de qualidade para os alunos, que os ensina a pensar de forma crítica o conhecimento acadêmico. Várias das discussões feitas na universidade estrangeira me pareciam extremamente ultrapassadas, principalmente a políticas de Educação Especial e concepções sociológicas positivas.

- Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Não me foi dado acesso a nenhum. Me inscrevi com interesse no programa de Pedagogia Social, mas quando cheguei lá, ele já não existia.

- Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Não sei.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O programa de intercâmbio teve grande valor para minha vida pessoal, pois me permitiu conhecer o mundo. Ampliei minha visão sobre diferentes culturas e pessoas. Apreendi a me virar sozinha em um

país em que não sabia sequer a língua. Perdi o medo de explorar o mundo e me fez adquirir confiança para cada vez mais explorar novas oportunidades. Porém, academicamente e profissionalmente foi um tanto decepcionante. Acredito que o intercâmbio no meu currículo pode abrir portas para mim no futuro, porém pela universidade da Lituânia em si não houveram muitas oportunidades de aprender e explorar novos caminhos devido a baixa estrutura que a fusão deixou a universidade com.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

Apresentei brevemente o Brasil para uma turma de ensino médio da cidade.

– Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?

Bastante precária. Não havia apoio acadêmico nem social aos estudantes. Os professores não dominavam muito o inglês, então por isso evitavam dar aulas complexas e intelectualmente exigentes. Não havia espaços de convivência para os alunos nem atividades de integração, o que tornava muito difícil fazer amizades com alunos fora do seu corredor no alojamento e principalmente com alunos lituanos.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Fica atento às promoções de passagens aéreas e aos descontos para estudantes.

– Locais para visitar.

Em Siauliai, o monumento mais famoso é o Morro das Cruzes, a cerca de 15km do centro. A biblioteca municipal também é um lugar gostoso. Os museus da cidade são bastante limitados. Fora isso, os lagos e parques da cidade são gostosos, porém, para ficar mais tempo, somente quando o tempo está mais quente. Aconselho visitar Vilnius, Klaipeda e Kaunas, onde há mais monumentos e opções culturais.

– Melhor localização para morar.

O alojamento da universidade é em uma localização central, perto da faculdade, lojas, mercados, estação de trem e ônibus.

– Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

O alojamento pago. Fora isso, não havia muito apoio.

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

Sou muito grata a FEUSP de ter tido a oportunidade de fazer o intercâmbio, foi de fato uma experiência única que me permitiu um contato totalmente diferente com outras culturas, pessoas e comigo mesmo. Foi muito interessante realizá-lo em um país que foge da rota turística e com uma história tão complexa, mas também era difícil combater o isolamento e a solidão em um país tão pequeno e etnicamente e linguisticamente homogêneo. Acredito que isso poderia ter sido evitado estando em uma capital. Do ponto de vista acadêmico, a universidade escolhida dificultou um pouco meu aproveitamento em termos de aprendizado pela baixa oferta de disciplinas e atividades. Porém, a baixa exigência nos estudos me possibilitou viajar muito, o que ampliou muito meu mundo e meu crescimento pessoal. Acabou sendo um intercâmbio que se expandiu para fora do país de destino, em que pude trocar ideias e conhecimentos com pessoas de diversos países, inclusive conhecendo as vivências dos sistemas educacionais de outras partes da Europa.